

IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª Emissão de Debêntures da IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.
- CNPJ/MF: 33.337.122/0001-27
- Atividades: (i) a execução de operações de prospecção, exploração, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo, gás natural, condensado e outros hidrocarbonetos, incluindo trabalhos e atividades de geologia, geofísica, perfuração estratigráfica e de poços, recolha de testemunhos e de amostras de petróleo e gás natural, diagrfias dos poços e testes de formação e produção; (ii) a construção e operação de oleodutos, gasodutos e polidutos para transporte de petróleo, gás natural ou outros hidrocarbonetos e produtos derivados dos mesmos, bem como unidades de tratamento, processamento e estocagem de petróleo ou gás natural; (iii) o arrendamento ou afretamento de aeronaves, helicópteros, barcos, barcaças, navios, plataformas de produção e transportes em geral, bem como navegação de apoio marítimo, requeridos para suas atividades; (iv) a importação, exportação, armazenamento, beneficiamento de venda, transporte e distribuição de produtos de petróleo, gás natural, seus derivados e outros hidrocarbonetos permitidos por lei e demais produtos conexos e afins, inclusive pneumáticos, baterias e acessórios automobilísticos, como também os respectivos equipamentos, instalações, aparelhos e máquinas do ramo em geral, seja de origem nacional ou estrangeira; (v) a fabricação, preparo, mistura, embalagem, importação, exportação, instalação e comercialização de materiais, produtos e equipamentos relacionados com a indústria do petróleo, a distribuição e comércio de equipamentos e mercadorias, inclusive acessórios e peças para indústria de veículos automotivos, graxas, solventes, lubrificantes, aditivos, produtos petroquímicos, bem como quaisquer outras atividades relacionadas com a indústria do petróleo; (vi) a prestação a terceiros de serviços técnicos, relacionados com as especialidades a que se dedica; (vii) o agenciamento de navios para entrega dos produtos de seu ramo; (viii) a venda de artigos de propaganda e quaisquer outros do comércio, desde que relacionados com os objetivos principais da empresa; (ix) a indústria, o comércio, a distribuição e o transporte de produtos alimentares e artigos diversos, com a exploração de estabelecimentos comerciais destinados a funcionar como lojas de

conveniência, minimercados, lanchonetes, fast food, bem como a venda ou locação de aparelhos eletrônicos e fotográficos em geral, filmes, cassetes, discos e a prestação de serviços e/ou venda de mercadorias correlatas, podendo as operações ser cedidas a terceiros; (x) a prestação de serviços de consultoria e de assistência técnica, administrativa, comercial e de marketing, a lavagem, a lubrificação em geral e a reparação de veículos, inclusive sob a forma contratual de franquia e, em geral, qualquer atividade comercial de intermediação de negócios ou serviços permitidos em lei; (xi) o incremento de exportação, por conta própria ou de terceiros, de produtos industriais brasileiros de qualquer natureza e todas as outras atividades requeridas para tal incremento de exportação, inclusive compra e venda de câmbio para operações de importação e exportação e outras; (xii) a operação e manutenção de usinas termelétricas, transformação de gás, produção e suprimento de energia elétrica, bem como participação de empreendimentos nas atividades referidas; (xiii) o exercício de outras atividades ligadas ou conexas às constantes dos itens anteriores, inclusive a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, simples ou empresárias e empreendimentos comerciais industriais ou de serviços de qualquer natureza, no Brasil ou no exterior, desde que, se necessário, seja obtida autorização governamental; (xiv) a constituição e participação em consórcios para execução das atividades ligadas ou conexas às constantes do seu objeto, descritas nesta cláusula; (xv) a importação e exportação, no atacado, de produtos e mercadorias, neles incluídas todas as commodities, inclusive petróleo cru, derivados de petróleo, solventes, asfaltos, álcool etílico (etanol combustível), produtos químicos e petroquímicos, lubrificantes, etanol, entre outros; e (xvi) a prestação de serviços necessários à consecução do seu objeto social, inclusive a legalização de documentos para a importação e exportação dos produtos citados no item (xv).

## Características da Emissão

- Emissão: 4ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 25/05/2016
- Data de Vencimento: 25/05/2021

- Banco Escriurador/ Mandatário: Banco Bradesco S.A.
  - Código Cetip/ISIN: IPPT14/ BRIPIPDBS025
  - Coordenador Líder: Banco Safra S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos captados mediante a colocação das Debêntures serão empregados, no prazo de até 12 (doze) meses contados da Data da Primeira Subscrição e Integralização, integral e exclusivamente na aquisição de etanol diretamente de produtores rurais, de modo a permitir que as Debêntures sejam elegíveis para lastrear futura emissão de títulos de crédito do agronegócio, nos termos do artigo 23 e seguintes da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004 (“Títulos do Agronegócio”), observando-se o disposto na Escritura de Emissão.
  - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
  2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.
  3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 46.81-8-01 - Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (T.R.R.);
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira\***

- ➔ Liquidez Geral: de 0,70 em 2015 para 0,73 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,75 em 2015 para 1,65 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,33 em 2015 para 1,23 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 4,88 em 2015 para 4,68 em 2016.

- **Estrutura de Capitais\***

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 21,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 19,4% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 12,4% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 6,4% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 6,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

\*A análise da Situação Financeira e Estrutura de Capitais foi realizada com base nos números da Controladora, conforme Demonstrações Financeiras publicadas.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 105,00% do DI

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

25/11/2016 – R\$ 72.206,170000

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 500

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 500

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.**

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 800.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 80.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/03/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

16/03/2016 – R\$ 729,607600

16/09/2016 – R\$ 753,748800



- (ii) Denominação da companhia ofertante: **IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.**
- Emissão: 1ª.
  - Valor da emissão: R\$ 600.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 60.000;
  - Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 16/11/2017;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela Ultrapar Participações S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:  
(i) Pagamentos:  
Juros:  
16/05/2016 – R\$ 727,100700  
16/11/2016 – R\$ 743,427200
- (iii) Denominação da companhia ofertante: **IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.**
- Emissão: 2ª.
  - Valor da emissão: R\$ 800.000.000,00;
  - Quantidade de debêntures emitidas: 80.000;
  - Espécie: quirografária com garantia fidejussória adicional;
  - Prazo de vencimento das debêntures: 20/12/2018;
  - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela Ultrapar Participações S.A.;
  - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:  
(i) Pagamentos:  
Juros:  
20/06/2016 – R\$ 720,930900  
20/12/2016 – R\$ 739,693900

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)



A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo 1**

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.141.471	1.532.642	1.343.058	1.794.189
Aplicações financeiras	4	751.001	460.656	979.731	556.455
Contas a receber de clientes	5	2.447.240	2.200.332	3.032.662	2.676.913
Estoques	6	1.589.733	1.448.652	2.078.751	1.864.601
Impostos a recuperar	7	205.038	316.649	346.162	445.411
Dividendos a receber		19.575	12.689	-	-
Demais contas a receber		29.113	5.892	52.540	23.914
Despesas antecipadas	10	72.038	36.228	97.709	55.407
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>6.255.209</b>	<b>6.013.740</b>	<b>7.930.613</b>	<b>7.416.890</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	4	7.655	280.181	7.655	369.723
Contas a receber de clientes	5	188.229	116.761	226.775	151.929
Sociedades relacionadas	8.a	138.902	89.740	1.169	490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	118.867	13.448	295.647	167.389
Depósitos judiciais	20	113.338	109.394	666.162	634.127
Impostos a recuperar	7	72.842	84.028	127.264	124.908
Demais contas a receber		888	2.276	2.655	16.507
Despesas antecipadas	10	191.555	117.260	213.573	136.370
		<b>832.276</b>	<b>813.088</b>	<b>1.540.900</b>	<b>1.601.443</b>

Investimentos					
Controladas	11.a	3.075.030	2.764.425	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto	11.b	66.215	43.318	66.215	43.318
Coligadas	11.c	27.151	26.893	53.497	53.278
Outros		21	21	21	21
Imobilizado	12	2.119.688	1.992.172	3.454.793	3.163.351
Intangível	13	1.772.343	1.705.317	2.716.524	2.639.597
		<u>7.060.448</u>	<u>6.532.146</u>	<u>6.291.050</u>	<u>5.899.565</u>
Total do ativo não circulante		<u>7.892.724</u>	<u>7.345.234</u>	<u>7.831.950</u>	<u>7.501.008</u>
Total do ativo		<u>14.147.933</u>	<u>13.358.974</u>	<u>15.762.563</u>	<u>14.917.898</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Circulante</b>					
Financiamentos	14	1.131.217	471.480	1.189.386	539.206
Debêntures	14.e	647.142	1.146.534	647.142	1.146.534
Arrendamento mercantil financeiro	14.g	-	-	2.615	2.385
Fornecedores	15	1.232.699	1.052.535	1.502.482	1.284.393
Salários e encargos sociais	16	114.409	118.351	263.782	259.930
Obrigações tributárias	17	86.121	89.833	127.463	117.998
Dividendos propostos a pagar	22.e	345.532	289.303	349.337	294.340
Imposto de renda e contribuição social a pagar		113.913	156.299	133.006	192.339
Benefícios pós-emprego	18.b	17.231	13.205	21.060	13.747
Provisão para retirada de tanques	19	4.563	5.232	4.563	5.232
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.a	30.580	26.909	41.892	39.391
Demais contas a pagar		55.902	56.260	74.551	76.369
Receita diferida	21	13.062	10.569	22.300	24.420
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.792.371</b>	<b>3.436.510</b>	<b>4.379.579</b>	<b>3.996.284</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos	14	3.594.706	4.609.128	3.993.617	5.057.934
Debêntures	14.e	2.045.386	1.399.289	2.045.386	1.399.289
Arrendamento mercantil financeiro	14.g	-	-	46.101	43.509
Sociedades relacionadas	8.a	826	45.578	1.326	1.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	-	409	409
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.a	89.997	91.226	595.195	564.077
Benefícios pós-emprego	18.b	84.109	79.650	103.961	95.164
Provisão para retirada de tanques	19	73.001	69.484	73.001	69.484
Demais contas a pagar		32.583	33.074	48.954	58.560
Receita diferida	21	-	-	12.510	11.036
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.920.608</b>	<b>6.327.429</b>	<b>6.920.460</b>	<b>7.300.788</b>

## Anexo 2

### Demonstrações de resultados

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	23	66.191.909	65.235.322	73.354.649	70.184.552
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24	(61.807.679)	(61.266.161)	(67.415.368)	(65.256.030)
<b>Lucro bruto</b>		4.384.230	3.969.161	5.939.281	4.928.522
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas e comerciais	24	(1.533.879)	(1.454.567)	(2.369.285)	(1.874.630)
Gerais e administrativas	24	(668.476)	(610.752)	(1.014.889)	(819.814)
Resultado na venda de bens	25	(3.563)	27.967	(2.386)	28.234
Outros resultados operacionais, líquidos	26	44.267	46.446	118.551	90.769
<b>Lucro operacional</b>		2.222.579	1.978.255	2.671.272	2.353.081
Receitas financeiras	27	249.151	208.713	305.911	288.098
Despesas financeiras	27	(1.079.242)	(916.248)	(1.151.254)	(1.049.977)
Equivalência patrimonial	11	293.589	177.995	(23.217)	(21.223)
<b>Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda</b>		1.686.077	1.448.715	1.802.712	1.569.979

<b>Contribuição social e imposto de renda</b>					
Corrente	9.b)	(568.471)	(404.204)	(727.545)	(514.631)
Diferido	9.b)	94.787	(29.411)	117.624	(35.979)
Incentivos fiscais	9.b), 9.c)	-	-	28.491	5.262
		<u>(473.684)</u>	<u>(433.615)</u>	<u>(581.430)</u>	<u>(545.348)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>1.212.393</u>	<u>1.015.100</u>	<u>1.221.282</u>	<u>1.024.631</u>
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ipiranga		1.212.393	1.015.100	1.212.393	1.015.100
Acionistas não controladores de controladas		-	-	8.889	9.531
<b>Lucro líquido por lote de mil ações do capital social (média ponderada anual) - R\$</b>	28	<u>5,40</u>	<u>4,52</u>	<u>5,40</u>	<u>4,52</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Anexo 3

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Outros assuntos**

##### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas DVA foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e de suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Guilherme Jorge Dağli Júnior  
Contador  
CRC nº 1 SP 223225/O-0